MALHA VOLUMÉTRICA ANTI-EROSÃO TRINTER

TERRACELL

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Peso	340,0 g/m^2
Dimensão do rolo standard	2,0 x 25,0 m
Cor	Castanho, verde e preto
Resistência longitudinal	2,5 kN/m
Espessura	2,0 mm
Polímero (3 malhas termosoldadas 10x10 mm)	HDPE
Alongamento	23,0%
Geomalha de reforço	20 kN
Dinamómetro	INSTRON 4301
Modelo de largura	4,0 cm
Velocidade de tração	100,0 mm/min
Distância entre quadriculas	50,0 mm

APLICAÇÕES

A malha volumétrica TRINTER permite conjugar num produto dois objetivos:

1. Revegetação de taludes;
2. Controlo da erosão/ retenção de terra;

Uma das principais vantagens da malha é a de diminuir a contribuição de terra vegetal nas obras para revegetação de taludes. Com isso conseguem-se dois objetivos:

- Diminuir o custo de transporte da terra vegetal para a obra;
- Reduzir o impacto ambiental nas zonas onde se extrai a terra vegetal;

A malha volumétrica TRINTER é adequada para criar solo em taludes com muito material rochoso, solos argilosos, clareiras etc.

MONTAGEM

1. Preparar o solo antes da instalação, eliminando depressões mais salientes.

2. Deve começar-se pela parte superior do talude, ancorando o material numa vala de 20 cm de profundidade por 20 cm de largura. A vala deve realizar-se pelo menos a 1 m da coroação do talude em solo firme. Preencher e compactar a vala, depois de grampear o material com as estacas. As estacas são habitualmente de ferro torcido com Ø 8 mm, em forma de U com dimensões 20 x 8 x 20 cm. Dependendo da tipologia do talude comprimento de ancoragem deve ser suficiente para cumprir sua função de apoio.

3. Densidade de fixação: 1-1,5 uni/m^2 numa área de 1 x 1 m colocadas escalonadamente.

4. Desenrolar o material sobre o talude em sentido descendente, seguindo o sentido dos fluxos de água.

5. Os lados do material entre cada rolo devem ter uma sobreposição entre 10/15 cm.

6. Quando se tiver que fazer sobreposições do material ao longo do talude, o extremo final do primeiro rolo e o extremo inicial do seguinte devem ter uma sobreposição de 100 cm, reforçando estas zonas com estacas.

7. Projeção de substrato e hidrossementeira.



